

O perfil da fraternidade OFS”

1. Os franciscanos seculares constituem um ramo da Família franciscana. Esta é formada por todos os que têm em comum a missão de tornar presente no mundo a graça, o carisma próprio de São Francisco. No seio desta única Família, a vocação franciscana é vivida por modalidades diferentes e complementares. Entre as concretizações de Fraternidades está a vida franciscana vivida por leigos no mundo.

2. A palavra-chave é Fraternidade. Ora, a Fraternidade é uma comunidade reunida por Francisco por causa de Jesus Cristo e do Evangelho. Reúne na amizade cristãos de diferentes ambientes e meios sociais, de todas as idades e condições de vida. É constituída por membros pertencentes a fraternidades locais.

3. A Fraternidade, na verdade, é um ambiente espiritual onde cada um cresce na vivência do Evangelho e se abre à fraternidade universal. Seus membros, designados de irmãos, se entrelaçam a viver o Evangelho à maneira de São Francisco na Igreja e no mundo. Nesse propósito, eles se colocam à disposição uns dos outros tendo como base a Regra.

4. Bem consciente da vocação leiga de seus membros, a Fraternidade ajuda a cada um a assumir sempre mais plenamente suas responsabilidades pessoais, familiares e sociais inerentes ao seu estado secular e a realizar sua missão cristã no mundo.

5. A Fraternidade brota do amor de Cristo. De forma alguma pode ela se dobrar sobre si mesma. Necessariamente é uma comunidade aberta para a Igreja e o mundo. A Fraternidade é solidária a todo o gênero humano e sua história. Seus membros têm como ponto de honra acompanhar a presença no Senhor no mundo. Normalmente, são pessoas habilitadas a ler os sinais dos tempos.

6. A Fraternidade quer ser para cada um de seus membros e para todos os homens um sinal modesto, mas verdadeiro de vida evangélica e de fraternidade universal.

7. Em razão da condição leiga de seus membros, a Fraternidade é uma comunidade ordinariamente dispersa. Por isso, os momentos de reunião são de grande importância. Quando a Fraternidade se reúne em nome de Cristo, a Fraternidade vive um tempo forte. Ali ela manifesta seus traços fundamentais. As reuniões realizadas ao longo do tempo da vida fortalecem a vocação. É essencial, pois que os irmãos participem ativamente e regularmente dos encontros de sua Fraternidade. As reuniões deverão de ser muito bem preparadas para que produzam fruto e não cansaço e irritação.

8. A reunião não constitui um fim por si mesma. Sua finalidade é alimentar uma vida que precisa se manifestar ao longo do tempo. É ao longo da existência cotidiana que cada um traduz a realidade espiritual que consiste em ser membro da Fraternidade.

9. A Fraternidade é uma comunidade de irmãos, uma comunidade de escuta da Palavra de Deus, comunidade de oração, comunidade de partilha fraterna. Não se pode esquecer que a Fraternidade constitui uma plataforma onde se forjam missionários do Evangelho.

FREI ALMIR GUIMARÃES